

PERGUNTA 49



**ALGUM PAPA
EMITIRÁ UM
DECRETO
DOMINICAL?**

Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

A ideia de que *"um dia o Papa dará um decreto dominical"* é uma crença comum **entre grupos seguidores da finada Ellen Gould White**, especialmente com base nos escritos dela. No entanto, **essa ideia não é sustentada por evidências bíblicas nem históricas sólidas**, e sim por **interpretações escatológicas específicas**. Vamos analisar a questão com equilíbrio teológico e histórico:

1. O Que É O Chamado “Decreto Dominical”?

O “decreto dominical” seria, segundo a escatologia adventista:

Um decreto papal (ou apoiado pelo poder civil e religioso) que obrigaria todos a guardar o domingo como dia de descanso, sob pena de perseguição aos que não aceitarem (principalmente sabatistas).

Essa ideia vem de interpretações da profecia de Apocalipse 13, onde uma besta impõe um sinal, e de aplicações simbólicas onde o domingo seria o “sinal da besta”, e o sábado, o “selo de Deus”.

2. Essa Ideia Tem Base Bíblica?

Não, de modo algum! Observe as razões:

- A Bíblia não fala de um decreto específico obrigando a guarda do domingo.
- Apocalipse 13 fala sobre uma marca da besta, mas não identifica essa marca como a guarda do domingo.
- A interpretação dos seguidores da senhora Ellen Gould White é uma construção doutrinária baseada em paralelos simbólicos, mas não é explícita nas Escrituras.

3. O Papa Atual (Ou Anterior) Defende A Guarda Dominical?

Sim, e há muito tempo, mas não como decreto global.

- Em sua carta encíclica *Dies Domini* (1998), o Papa João Paulo II ressaltou a importância do domingo para os cristãos.
- O Papa Francisco, em *Laudato Si'*, também menciona o domingo como um dia de descanso e espiritualidade.
- Mas até agora, nenhum papa defendeu impor o domingo globalmente por decreto ou com perseguições, principalmente para religiões não-cristãs.

4. Essa Teoria É Compatível Com A Escatologia Reformada E Protestante Clássica?

Não. A teologia protestante histórica (como de Calvino, Lutero, os puritanos, etc.) **não previu um decreto dominical do papa como sinal do fim dos tempos.** O foco da escatologia protestante está mais em:

- O retorno de Cristo.
- A apostasia geral.
- O surgimento do anticristo (muitas vezes interpretado como sistema papal, mas não com base em guardar domingo).

5. Então, O Papa Pode Mesmo Fazer Isso?

Tecnicamente, não, pelos seguintes motivos.

- O Papa **não tem autoridade civil global** para obrigar todos os países a imporem o domingo.
- Mesmo que a Igreja Católica promova o domingo como dia do Senhor, a aplicação obrigatória disso dependeria de **governos seculares aderirem**, o que é

impossível em um mundo cada vez mais pluralista e secularizado.

- E imagine os ateus, budistas, muçulmanos, judeus e milhares de religiões no mundo – todos guardando o domingo? Impossível, e a Bíblia jamais ensina tal coisa.

6. A Verdadeira Marca Da Besta

A marca da besta, segundo a teologia protestante histórica, é uma identificação espiritual e ideológica com um sistema anticristão, que pode incluir:

- Negar o senhorio de Cristo.
- Seguir doutrinas humanas em oposição à Palavra de Deus.
- Adorar governos ou líderes humanos como se fossem divinos.

Nada indica que seja um *dia da semana específico*.

7. Dando “UM JEITINHO” de Fazer a Bíblia Prever o Decreto Dominical.

Os seguidores de Ellen Gould White tentam provar na Bíblia um decreto dominical. E veja como fazem:

TENTATIVA 1 – “Em Daniel 7:25 lemos que um dos reis, o chifre pequeno, que

representa o sistema papal, mudaria os tempos e a lei, então, isso se cumprirá quando o Papa decretar mundialmente a guarda do domingo.”

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia nada diz que “mudar os tempos e a lei” tenha a ver com mudar a guarda do sábado para o domingo. Mesmo porque o próprio Deus, nos sábados cerimoniais, fazia com que alguns deles caíssem durante a semana. Assim, a Bíblia não conecta diretamente “mudar os tempos e a lei” à mudança do sábado para o domingo. Isto é uma interpretação particular de Ellen White.

1. O texto de Daniel não menciona sábado nem domingo.
2. Não há menção explícita de dias da semana, mas sim de “tempos e lei” de forma geral.
3. A ideia de sábado cerimonial ser em qualquer dia da semana (Levítico 23:24-32) mostra que o sábado como "tempo" tinha variações — nem todos os “sábados” eram no sétimo dia da semana.

A expressão hebraica usada é:

- "Yisbar leshanot zeminim vedat" – literalmente: *“pretenderá mudar os tempos e a lei.”*

- Zemanim (tempos) – pode se referir a estações, períodos, calendários sagrados, ou mesmo datas festivas.
- Dat (lei) – pode se referir à lei de Deus, mas também à lei civil ou religiosa no contexto da autoridade do chifre pequeno.

TENTATIVA 2 – “Apocalipse 14:9-12 mostra que os fiéis serão os que ‘guardam os mandamentos de Deus’ — incluindo o sábado, conforme Êxodo 20:8-11. Assim, o decreto dominical será o teste final de lealdade a Deus, e não apenas uma questão política ou civil.

RESPOSTA CRISTÃ – Mesmo que estivéssemos ainda debaixo de uma lei sabática, isto, em si, não significa que a Bíblia profetize um decreto dominical. O fato de os cristãos serem identificados como aqueles que guardam os mandamentos de Deus, isto em si não implica em decreto dominical mundial. Isto é pura invenção da Sra. Ellen Gould White, a mesma que escreveu muita coisa supostamente inspirada, mas totalmente fora da Bíblia.

CONCLUSÃO

A Bíblia não ensina que o Papa emitirá um “decreto dominical” como parte do fim

dos tempos. Essa ideia é específica do adventismo e baseada em interpretações particulares de uma “profetisa” chamada Ellen Gould White. Ainda que os papas promovam o domingo como dia de culto cristão, não há evidência bíblica ou prática de que tal imposição global e obrigatória acontecerá. – Pr. Fernando Galli.